



Discurso do Primeiro Ministro no Debate Parlamentar sobre o Turismo e os seus Impactos no Desenvolvimento do País

O país regista nos últimos três anos uma evolução positiva e crescente do turismo, evolução essa enquadrada numa economia que cresce em ambiente de confiança, cria emprego e melhora o rendimento das famílias.

Todos os principais indicadores do setor do Turismo crescem em ritmo superior ao dos últimos três anos do governo do PAICV:

- Nº de Turistas;
- Capacidade de alojamento;
- Emprego;
- Contribuição para a Balança de Pagamentos;
- Nível de satisfação dos turistas;
- Gastos Gerais dos Turistas,

Num contexto de redução do crescimento de preços medido pelo Índice de Preços do Turismo.

Fixamos como meta atingir o número de 1 milhão de turistas em 2021. O ano de 2018 fechou com 765 mil turistas. Os investimentos privados estrangeiros e nacionais, que estão em curso e previstos na expansão e construção de hotéis; as reformas económicas encetadas e em curso com a criação do hub aéreo e comercial do Sal, a concessão dos aeroportos, a concessão dos transportes marítimos inter-ilhas, a iniciativa de isenção de vistos, o ecossistema de financiamento às empresas e a promoção dos destinos turísticos do país, irão permitir seguramente atingir essa meta.

Definimos como objetivo diversificar a oferta turística, transformar cada ilha num destino turístico e aumentar a oferta de produtos agroalimentares nacionais no consumo dos hotéis. Estamos no bom caminho.

Estamos a aplicar parte dos recursos do Fundo do Turismo e do Fundo do Ambiente para investir, em parceria com as Câmaras Municipais, na qualificação das cidades e das localidades para transformá-las em lugares atrativos para viver, visitar e investir com de criação de centralidades importantes para um turismo com maior impacto sobre as economias locais. Estes investimentos em execução e programados para até 2021, são básicos e fundamentais para podermos falar de turismo em Santiago, Santo Antão, Fogo, S. Nicolau, Brava.

Estamos a intervir para melhorar o sistema de transportes inter ilhas. No âmbito da Política de Transportes, o Governo vai aprovar uma lei que define a metodologia de sistema tarifário que melhor satisfaz as especificidades das ilhas, particularmente as de pequena população e baixo rendimento per capita e fraco fluxo turístico, como SN e Maio.

O aumento de frequências e de regularidade nos transportes marítimos, em barcos de melhor qualidade, irá complementar a oferta de transportes aéreos. A extensão e modernização do Porto Inglês no Maio, os investimentos previstos numa Rede de Gares Marítimas e o Terminal de Cruzeiros SV, são exemplos de investimentos no setor portuário com impacto positivo sobre o turismo.

Tem estado a aumentar a oferta de produtos agroalimentares nacionais no consumo dos hotéis. Dados de um grande grupo hoteleiro mostram um crescimento do peso dos produtos alimentares e bebidas nacionais no total das aquisições a evoluir de 12% em 2016 para 18% em 2018. Graças à certificação dos produtos, duas das maiores empresas de

produção de ovos passaram de uma produção de 18 milhões de ovos em 2016 para 26 milhões de ovos em 2018, ano em que passaram a fornecer aos hotéis do Sal.

Estamos apostados em aumentar a penetração dos produtos nacionais no mercado turístico. É nesse sentido que o Ministério da Agricultura e do Ambiente está a trabalhar; que o Instituto de Gestão de Qualidade e da Propriedade Intelectual está a ser melhor capacitado para a certificação de produtos e serviços turísticos, incluindo os das indústrias criativas; que a revisão do Estatuto de Utilidade Turística está a ser trabalhada para promover a qualidade e criar oportunidades de negócios para as economias locais (produtos agro-alimentares, gastronomia, artesanato, animação turística, transportes rodoviários).

O turismo de habitação está com boa dinâmica nalguns concelhos do país. Vamos impulsioná-lo com o Programa “Uma Família, Um Turista” e a criação de um regime atrativo para o investimento e desenvolvimento do turismo rural e de habitação cujo processo de licenciamento, de fiscalização e de promoção será municipalizado.

Está em curso um projeto que conclui este ano - Projeto de Competitividade do Turismo (BM, 5 milhões de dólares) - que vai dotar o país de um Estudo de Avaliação Ambiental e Social do setor do Turismo, Grandes Opções do Plano Estratégico do Desenvolvimento do Turismo Sustentável, Código de Turismo e criação do Instituto do Turismo, ferramentas essenciais para direcionar o turismo para mais qualidade e sustentabilidade ambiental.

As diversas regiões do país vão ser dotadas de planos de desenvolvimento turístico que não tinham.

Não queremos reproduzir o modelo de turismo que faz crescer exponencialmente zonas de barracas. Por isso, estamos a investir 1,8 milhões de contos para dar qualidade e dignidade às zonas de barravas na Boavista e no Sal e estamos a criar as condições de planeamento, de incentivos e de investimentos para prevenir, antecipar e responder às demandas de habitação que acompanham o crescimento do turismo.

---**---

A qualidade da mão-de-obra, a segurança e a saúde são dimensões cruciais para um turismo de qualidade.

A nível do Emprego, regista-se um aumento crescente no setor do Turismo: 2015/2018, crescimento médio anual de 13,7% contra 9,4% no período 2012/2015. Emprego com redução da precariedade laboral: os contratos permanentes aumentaram de 18,4% em 2015, para 23,7% em 2018. Os contratos a prazo e “sem contrato” reduziram 5pp e 0,2pp, respetivamente.

Estamos a investir na formação profissional, em estágios profissionais e no empreendedorismo com especial incidência para a empregabilidade e o investimento no turismo, através do aumento da oferta e da subsidiação de formação profissional, do Fundo de Desenvolvimento de Competências e do ecossistema de financiamento às MPME's.

A segurança vai continuar a merecer a máxima prioridade. É por ser importante para o Turismo que afetamos e estamos a investir 1,2 milhões de contos do FT na Segurança. O Projeto Cidade Segura será implementado em SV, SAL e BV. Segunda fase na PRAIA.

À semelhança da Segurança, utilizamos parte das receitas do FT para investir na Saúde, 698 mil c (2017/2021) que financiam por exemplo a construção do **Centro de saúde de Santa Maria** e o **Bloco cirúrgico na Boavista**. Investimentos em meios de diagnóstico para dotar os hospitais e centros de saúde de melhores condições de prestação de serviços e em ambulâncias estão em curso para todos os concelhos do país. Um Hospital de referência na Cidade da Praia deverá ser construído acompanhado de sistemas que facilitam a mobilidade através de helicópteros ambulâncias.

---**---

A redução de sazonalidades no turismo é um objetivo que está a ser prosseguido. A aposta em eventos desportivos e culturais de referência regional em África e internacional

no Mundo e o turismo de negócios e conferências, está a se afirmar. Ficamos todos orgulhosos pela qualidade e participação dos primeiros jogos africanos de praia na ilha do Sal. A classificação da Morna como Património Mundial da Humanidade irá projetar o país e a sua notoriedade numa área onde somos fortes: a música. Eventos como o Carnaval de Mindelo, o AME e o KJF têm grande potencial de crescimento em termos de atração turística. A construção do Centro Internacional de Conferências na Praia vai colocar o país em condições atrativas para ser uma referência nesse segmento de turismo de alto valor acrescentado.

---**---

Temos a ambição de fazer o turismo crescer mais em Cabo Verde, com qualidade e sustentabilidade, coesão social e territorial.

Muito já foi feito. Temos ainda mais trabalho pela frente. Vamos realizá-lo com confiança e convicção.

Gabinete de Comunicação e Imagem do Governo, aos 26 dias de Junho de 2019.

Contacto para assunto	Gilvanete Chantre	9989157 5171233
-----------------------	-------------------	--------------------